

RELATO DE CASO

TUMOR EM BASE CARDÍACA EM BULLDOG FRANCÊS: RELATO DE CASO E IMPLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS

Lígia Tassi Tavares¹ Fernanda Altoé Bazzarella¹ Raissa de Paula Ferreira Lacerda¹

1. Universidade Iguazu - Campus V, Itaperuna.

ligia.ttavares@hotmail.com

Introdução: A linha tênue entre um paciente assintomático e o choque cardiogênico por tamponamento agudo define a gravidade dos paragangliomas parassimpáticos em cães, uma patologia neuroendócrina que, apesar de raramente metastática, compromete a homeostase hemodinâmica de forma devastadora e como um gatilho silencioso, principalmente em raças braquicefálicas, como o Bulldog Francês.

Relato de caso: Um cão da raça Bulldog Francês, macho, 7 anos, 17,3 kg, foi atendido com histórico de intolerância ao exercício e dispneia em repouso. Ao exame físico, observou-se bulhas cardíacas hipofonéticas, frequência cardíaca normocárdica, pulso hipocinético em normosfigmia e síncrono, ausência de “pulsus paradoxus”, tríade de beck e distensão e pulsação jugular. O eletrocardiograma (ECG) demonstrou complexos QRS de baixa amplitude com alternância elétrica e achados sugestivos de efusão pericárdica. A ecodopplercardiografia identificou uma massa ecogênica de 12,4 cm² localizada na parede lateral do átrio esquerdo, abrangendo a raiz da aorta e o tronco pulmonar, associada à efusão pericárdica moderada e colapso diastólico do átrio direito. O quadro clínico e os achados de imagem foram sugestivos de quimiodectoma. Como medida emergencial, realizou-se pericardiocentese terapêutica para estabilização hemodinâmica do paciente. **Discussão:** O diagnóstico de tumores em base cardíaca nos cães tem se tornado mais frequente devido aos avanços na ecocardiografia, que permite a identificação precoce de massas e complicações secundárias, como o tamponamento cardíaco. No presente caso, a sintomatologia e intolerância ao exercício refletiu a severa descompensação hemodinâmica causada pela efusão. A literatura destaca que raças como o Bulldog Francês possuem predisposição genética e conformacional para tais neoplasias. **Consideração final:** Conclui-se que a ecodopplercardiografia desempenha um papel central no diagnóstico de neoplasias cardíacas em cães, permitindo a identificação de massas compatíveis

com quimiodectoma. Dada a natureza invasiva da biópsia cardíaca, o diagnóstico presuntivo baseado na localização tumoral e em exames multimodais (ECG, radiografia e tomografia) torna-se a conduta clínica viável para o manejo de complicações e manutenção da homeostase. O monitoramento contínuo é essencial para reduzir os riscos de tamponamento cardíaco e garantir a qualidade de vida do animal. **Palavras-chave:** cardiologia; quimiodectoma; neoplasia.